



*A Paixão
de Simão*

Gerson Rosário

A Paixão de Alexandre - Excerto de S. Valentim 2025

FADE IN

01. INTERIOR

RESTAURANTE - NOITE

SUPERIMPOSED: Parte I: O Início do Fim

SIMÃO (18), TIAGO (18), CÁTIA (17), JOÃO (20), MIGUEL (18), MARIANA (37), SÉRGIO (38), SÍLVIA (37), ALBERTO (40) e alguns outros AMIGOS estão reunidos em volta da mesa no jantar de aniversário de Simão.

A mesa está preenchida por imensos copos e pratos usados que Mariana - a mãe de Simão - prontamente reúne num monte e ajuda o EMPREGADO a levantar da mesa.

Todos conversam, felizes, sem se perceber exatamente o que dizem de tanto barulho que fazem.

Mariana volta para a mesa e traz o bolo, já com as velas com o formato de número 18 acesas e pousa-o na mesa, em frente ao aniversariante ao mesmo tempo que começa a cantar os parabéns e todos a acompanham.

Sérgio - o pai de Simão - filma o momento com o telemóvel enquanto chama a atenção de Sílvia e Alberto - os pais de Tiago - para que olhem para o ecrã enquanto cantam.

Quando terminam de cantar, Simão apaga as velas e um ensurdecer bater de palmas e pancadas na mesa preenchem o local com um ruído estrondoso.

Todos gritam a pedir por "discurso" e, após alguns gritos com o pedido, Simão acaba por aceitar o seu destino, mesmo sem ter muita vontade de tal.

SIMÃO

Está bem, eu faço o discurso, mas tenham calma!

Cátia desliga a música ao mesmo tempo que todos os presentes ficam em silêncio e dão atenção a Simão.

SIMÃO (CONT.)

Obrigado, Cátia...

A Paixão de Alexandre - Excerto de S. Valentim 2025

Simão inspira fundo, à procura de coragem - e de palavras - para falar. Alguém assobia ao fundo, seguido por um "Dá-lhe!". Todos riem por momentos até que o silêncio volta.

SIMÃO (CONT.)

Primeiramente, quero agradecer a todos os que aqui estão. A todos os que gostam de mim e que me têm aturado todos estes anos...

De novo, desde o fundo, alguém gritar um impaciente "Despacha-te lá com isso!". Todos largam umas risadas, incluindo Simão, e rapidamente se acalmam.

SIMÃO (CONT.)

Desculpem, vou ser mais rápido.

Ao perceber que Simão ia retomar a retórica, todos o interrompem ao cantar os parabéns mais uma vez, agora ainda mais alto.

O coração de Simão acelera, num misto de susto e de felicidade enquanto ri, nervoso.

Sente-se realmente feliz enquanto olha para as velas em formato de número 18 que João acende novamente.

Ao terminarem de cantar e enquanto se ouvem as palmas, Simão sopra as velas pela segunda vez. Gritos e assobios misturaram-se nas palmas.

SIMÃO (CONT.)

Obrigado! Obrigado a todos!

Tiago aproxima-se com um pequeno embrulho na mão.

TIAGO

Toma, estou ansioso que abras o meu presente.

Estende-lhe o presente com a sua mão direita. Simão olha-o confuso. Sorridente, Tiago aproxima o embrulho um pouco mais de Simão, como quem realmente quer que ele o abra.

Todos lhes olham, atentos e em silêncio; e o silêncio chega a ser inquietante.

A Paixão de Alexandre - Excerto de S. Valentim 2025

TIAGO (CONT.)

Abre.

Nervoso, Simão demora um pouco a mexer-se.

Olha para o resto dos convidados antes de voltar a olhar para o embrulho.

Engole em seco a tentar ganhar coragem para desembrulhar a prenda enquanto todos os olhos estão em cima dos dois, atentos e, de certa forma, a julgá-los.

Sérgio aproxima-se, visivelmente nervoso e inquieto.

SÉRGIO

(Sussurro)

O que se passa, Simão?

Trémulo, Simão desembrulha o presente e fica paralisado com uma pequena caixa de joia numa mão e o papel de embrulho na outra.

Rapidamente, Tiago agarra a caixa, abre-a e empunha duas alianças em prata; uma com o seu nome e a outra com o de Simão, além de uma coração à frente dos dois nomes.

Uma expressão de nojo aparece na face de Sérgio ao mesmo tempo que baixa o telemóvel.

Atrás, um amigo de Simão começa a filmar enquanto se ri em conjunto com mais outro rapaz.

Tiago retira a aliança com o seu nome da caixa, agarra a mão esquerda de Simão e, carinhosamente, põe o anel no seu dedo anelar.

Olha para todos os convidados com um enorme sorriso no rosto.

TIAGO

Gostaria de comunicar que nós dois somos namorados. Achei que todos devessem saber, pois já fazem 3 anos que andamos escondidos e não queremos mais essa vida.

A Paixão de Alexandre - Excerto de S. Valentim 2025

Ninguém consegue falar. Estão todos chocados! Incluindo Simão que apenas gostaria de ter um buraco onde se esconder.

SÉRGIO
Isso é verdade, Simão?!

Nervoso e amedrontado com a situação, Simão responde com alguma hesitação.

SIMÃO
Sim, é verdade.

Tiago agarra Simão pela cintura e puxa-o para o beijar, mas são rapidamente afastados quando Alberto o agarra pelo braço e o puxa na direção da saída.

O caos está instalado! Simão ainda tenta agarrar Tiago, mas Mariana impede-o.

Envergonhada, Sílvia tenta descaradamente tapar a cara com o casaco enquanto se levanta e caminha rapidamente para a porta, seguida pelo seu marido, que segue a puxar o filho, com violência, pelo braço.

Alberto para por um segundo para falar com Tiago.

ALBERTO
Tens muito para me explicar!

E volta a puxá-lo.

Tiago ainda grita um último pedido para Simão antes de ser arrastado do local. O outro rapaz ainda continua a gravar a situação com o telemóvel...

TIAGO
Espera por mim, Simão! Eu volto!
Prometo!

... e direciona a câmara para Simão, que se debate para que Mariana o largue.

SIMÃO
Eu espero! Prometo!

A Paixão de Alexandre - Excerto de S. Valentim 2025

O telemóvel volta a filmar a porta ao mesmo tempo que Cátia passa e se apercebe da filmagem.

CÁTIA
Desliga isso!

A gravação é desligada e...

02. EXTERIOR

JARDIM PÚBLICO - TARDE

... quando o telemóvel se afasta percebem que um grupo de 4 ADOLESCENTES via todo o vídeo no YouTube.

ADOLESCENTE
Que nojo. G'andas paneleiros!

03. EXTERIOR

PRAIA - MANHÃ

As nuvens passam apressadas acima do mar calmo. O areal dourado, a leve brisa e as ondas quase inexistentes tornam aquela imagem numa pintura relaxante.

SUPERIMPOSED: 2 anos mais tarde.

04. INTERIOR

CASA DE SIMÃO / QUARTO - MANHÃ

O relógio passa para as 08h00 e o despertador toca. Simão já está acordado, deitado de barriga para cima. Senta-se na cama e desliga o alarme.

Boceja, cansado, o que se percebe também pelas suas olheiras. Olha à volta, para um quarto pequeno onde apenas cabe a cama e um pequeno armário num canto e, em frente à cama, uma janela também minúscula que não deixa entrar muita luz.

A Paixão de Alexandre - Excerto de S. Valentim 2025

05. INTERIOR

CASA DE SIMÃO / KITCHENETTE - MANHÃ

Simão entra na, também, pequena sala/cozinha. A sua expressão reflete angústia e desgostoso.

Liga a TV antiga e atira o telecomando para cima da cadeira de madeira que tem em frente dela, sem dar muita atenção ao que passa no ecrã.

Ao lado da cadeira está uma mesa minúscula com uma fruteira repleta de pêssegos, de onde retira um e lhe dá uma dentada enquanto se dirige para o banho.

06. INTERIOR

CASA DE SIMÃO / WC - MANHÃ

Simão abre a torneira da água quente e despe-se ao mesmo tempo que come o pêssego. Pronto para entrar, dá uma última dentada na fruta e atira-a para cima da toalha que tem no lavatório ao lado do claustrofóbico duche.

Molha-se por completo, relaxado.

INSERT: esquentador desliga-se por falta de gás.

Simão sente a água fria bater-lhe na pele de uma vez e fica gelado quase de imediato. Treme e bate os dentes enquanto a água continua a bater-lhe nas costas.

Já não tem forças para chorar e apenas se senta no chão enquanto a água fria continua a gelar-lhe os ossos.

07. INTERIOR

CAFÉ - MANHÃ

Simão trabalha como empregado de mesa. Serve três pratos de torradas e três bebidas aos amigos Cátia, Miguel e João.

Cátia e Miguel estão sentados um ao lado do outro e parecem bem próximos.

A Paixão de Alexandre - Excerto de S. Valentim 2025

SIMÃO
Está tudo, não está?

CÁTIA
Está. Obrigada, Simão.

O sorriso de Simão rapidamente desaparece.

SIMÃO
Qualquer coisa digam.

De todas as pessoas que estavam no jantar dos seus 18 anos, apenas estes três amigos continuam, efetivamente, a ser seus amigos. Todos os outros lhe viraram as costas, incluindo os seus pais.

Cátia e Simão são amigos desde a primária e até já tiveram um namorico de criança. João é primo de Simão e Miguel é o seu melhor amigo desde sempre.

Ao fundo, Simão começa a lavar loiça enquanto os três conversam sobre ele.

MIGUEL
Devíamos ajudar o Simão. Ele já nem consegue sorrir como antes. Lembram-se como ele era feliz?

JOÃO
Sim... E ele continua à espera do Tiago, mas acho que devíamos levá-lo a conhecer pessoal novo.

CÁTIA
Essa ideia já tem cabelos brancos, João. Nós falhámos em todas as outras tentativas.

JOÃO
Podemos tentar novamente, não? Só não tenho ideias nenhuma... E tu, Miguel?

MIGUEL
Também não...

A Paixão de Alexandre - Excerto de S. Valentim 2025

Mariana e Sérgio entram e rapidamente se sentam a uma mesa num canto. Visivelmente aborrecido pela presença deles, Simão lava as mãos para tirar a espuma do detergente e fecha a torneira antes de as secar num pano.

Agarra numa bandeja, num bloco de notas e numa caneta e dirige-se à mesa. Tenta permanecer profissional apesar dos insultos gratuitos.

SIMÃO

Bom dia. O que vão querer hoje?

MARIANA

Um filho que não seja maricas.

SIMÃO

Vou ver o que posso fazer. Mais alguma coisa?

SÉRGIO

Eu recuso-me a ser servido por um paneleiro. Chama o gerente.

Cátia, João e Miguel estão chocados com o que ouvem.

MARIANA

E por caminho, o livro de reclamações.
Tenho umas coisas a apontar sobre o péssimo serviço deste sítio.

Irritada, Cátia levanta-se e caminha a passos rápidos e pesados até àquela mesa. Por saber o desastre que pode acontecer a qualquer momento, João corre para a impedir, mas não chega a tempo.

JOÃO

Cátia, não-!

Cátia posiciona-se ao lado direito de Simão. João fica atrás, a alguns passos de distância.

CÁTIA

Mas vocês são alguns animais?

MARIANA

A Paixão de Alexandre - Excerto de S. Valentim 2025

Desculpa?

Miguel assiste, ainda sentado, mas igualmente irritado e preocupado com o amigo.

CÁTIA

Achas mesmo que isso é forma de tratar o próprio filho? Porquê que o tratam assim?

SÉRGIO

Filho? Nós não temos filho nenhum.

Simão afasta-se, irritado e de olhos molhados ao mesmo tempo que Miguel se levanta e se aproxima dele.

JOÃO

Porquê que continuam a vir aqui se sabem que o Simão trabalha aqui? Gostam assim tanto de o fazer sofrer? É isso?

Sérgio levanta-se e encara João por momentos.

SÉRGIO

Nós preferimos esquecer quem é o Simão.

JOÃO

E no entanto não param de vir aqui desde que ele começou a trabalhar aqui.

Mariana levanta-se e posiciona-se ao lado do marido.

MARIANA

Não te metas nisto, João! Se eu falo com os teus pais não vai ser bonito!

JOÃO

Então fala! Como se eu me preocupasse com isso! A minha mãe tem vergonha de ser do teu sangue!

MARIANA

Eu não tenho culpa que o teu primo seja um larilas de merda!

Simão ouviu e recebeu aquele insulto de forma tão bruta que fica em choque. Miguel pousa a mão no seu ombro.

A Paixão de Alexandre - Excerto de S. Valentim 2025

CÁTIA

É só pararem de vir aqui!

Fazem uma curta pausa enquanto Sérgio encara Cátia com nojo e desprezo.

SÉRGIO

Nós não temos de aturar isto. Perdi o apetite.

Sérgio e Mariana vão embora.

João e Cátia aproximam-se de Miguel e Simão.

CÁTIA

Nós não te vamos abandonar, Simão.

JOÃO

Se eles não te entendem, então não precisas deles.

Simão fica em silêncio, com ódio no olhar.

08. EXTERIOR

EM FRENTE AO CAFÉ - TARDE

Simão sai do café quando um carro para ao seu lado. João, Miguel e Cátia estão no carro, todos muito sorridentes. João é quem conduz e Cátia está no banco de trás. Gritam pelas janelas abertas.

CÁTIA

Estás pronto para uma noitada?

SIMÃO

Noitada?

JOÃO

Sim. Tu vens connosco. Vamos aproveitar a noite.

MIGUEL

Afinal, hoje fazes 20 anos.

A Paixão de Alexandre - Excerto de S. Valentim 2025

SIMÃO

Não vou. Não quero comemorar esta data.
Há dois anos foi o que foi e no ano
passado não foi melhor.

CÁTIA

Não vale a pena entrares em curto-
circuito. Vem já connosco e fica tudo
bem.

(Beicinho)

Por favor?

JOÃO

Vá lá, Simão. Não te custa nada... Faz
isso por nós.

MIGUEL

Sim. Só desta vez...

Os três parecem umas crianças pequenas a olhar para ele, com
beicinho e tudo.

SIMÃO

Pronto, está bem.

MIGUEL, JOÃO & CÁTIA

Boa! 'Bora!

09. INTERIOR

BAR COCKTAIL - NOITE

Estão sentados nuns bancos almofadados num dos cantos do
bar. Cátia tenta de tudo para alegrar Simão que está cercado
por Miguel e João.

Ele não consegue mostrar-se muito feliz, mas tenta. De
repente, começam a cantar os parabéns muito alto, o que faz
com que os outros CLIENTES se juntem a eles.

PEDRO (21), empregado do bar, carrega um bolo com as velas
acesas para a mesa do grupo. Simão sorri, envergonhado.

Terminam a música e todos do bar batem palmas ao mesmo tempo
que Simão assopra as velas, feliz. Enquanto cada um dos

A Paixão de Alexandre - Excerto de S. Valentim 2025

Clientes volta à sua vida, Pedro aproxima-se um pouco.

PEDRO

Parabéns, Simão.

Simão fica encantado com ele e demora a responder. Por breves instantes tudo parece estar em câmara lenta.

SIMÃO

Obrigado.

Cátia dá-lhe um pequeno toque ao mesmo tempo que Pedro se afasta. Simão continua com o seu sorriso apatetado e involuntário.

Envergonhado, baixa a cabeça numa tentativa muito falhada de esconder a cara. Miguel passa-lhe a faca.

MIGUEL

Toma, corta aí o bolo.

João sussurra-lhe ao ouvido ao mesmo tempo que faz o primeiro corte.

JOÃO

Gostaste do meu amigo, não foi?

Ao ouvir aquilo, Simão fica desconcertado e faz um movimento involuntário com a mão que segura a faca e passa-a na outra mão, superficialmente.

Grita de dor ao mesmo tempo que João, Miguel e Cátia se apressam a ajudá-lo.

Cátia pousa alguns guardanapos no corte para que ele faça pressão.

CÁTIA

Vai passar a mão por água enquanto eu vou pedir o estojo de primeiros socorros.

Simão caminha apressado para o WC enquanto Cátia se dirige ao balcão; Pedro atravessa-se no seu caminho.

PEDRO

O que aconteceu?

A Paixão de Alexandre - Excerto de S. Valentim 2025

CÁTIA

O Simão cortou-se na mão. Está na casa de banho, podes ir ajudá-lo?

Apressado, Pedro avança para o WC e Cátia vai ao balcão.

Enquanto isso, Miguel e João apenas assistem.

MIGUEL

Vamos ajudar.

João agarra-o pelo braço para o parar.

JOÃO

Deixa, o Pedro ajuda-o.

Miguel fica confuso.

10. INTERIOR

BAR COCKTAIL / WC - NOITE

Pedro entra e encontra Simão, parado e com uma expressão de ódio, a olhar-se ao espelho enquanto segura de forma precária um pedaço de papel em cima do corte que fez na mão.

Aproxima-se e agarra-lhe nas mãos.

PEDRO

Deixa-me ajudar-te-

Simão afasta-se rapidamente, e fica posicionado de frente para Pedro, encostado ao lavatório.

SIMÃO

Não, deixa...

PEDRO

Temos de parar o sangue-

SIMÃO

Não! Deixa-me em paz!

Simão volta a ficar de frente para o espelho. Deixa de fazer pressão e um fio de sangue escorre para o lavatório.

A Paixão de Alexandre - Excerto de S. Valentim 2025

Abre a torneira e volta a passar a ferida por água.

Após alguns segundos, rende-se ao choro. Pedro tira um pouco de papel do dispensador e limpa-lhe as lágrimas.

SIMÃO (CONT.)

O que estás a fazer?

PEDRO

A ajudar-te.

Ficam em silêncio enquanto Pedro termina. Depois ajuda-o a parar o sangue ao apertar um pouco a ferida de forma a fechar o corte.

Os seus olharem cruzam-se.

PEDRO (CONT.)

Se quiseres, podes falar comigo sobre o que se passa.

Rapidamente, Simão desvia o seu olhar magoado para outra direção.

PEDRO (CONT.)

Ou então ficas calado e não me contas nada.

Ficam em silêncio por alguns instantes. Cátia abre a porta; traz a caixa de primeiros-socorros.

PEDRO (CONT.)

Obrigado. Podes deixar aí em cima.

Simão tenta desviar a cara, envergonhado, enquanto Cátia pousa a caixa no lavatório, abre-a e sai.

Pedro tira algodão, um desinfectante anti-séptico e um penso da caixa e prepara tudo para desinfetar o corte.

PEDRO (CONT.)

Estás bem?

SIMÃO

Sim.

A Paixão de Alexandre - Excerto de S. Valentim 2025

Simão começa a ceder.

SIMÃO (CONT.)
Só me sinto um completo idiota.

Pedro fica atento enquanto limpa a ferida.

SIMÃO (CONT.)
Há dois anos que não consigo parar de pensar o meu namorado.

PEDRO
Dois anos? Como assim? Não se veem assim há tanto tempo?

Fazem um breve silêncio.

SIMÃO
Eu não o vejo desde que os pais dele o levaram para longe, na noite em que fiz 18 anos.

Pedro responde enquanto termina de colocar o penso na mão de Simão.

PEDRO
Se vocês não se veem nem falam há dois anos, então já não são namorados. Não te podes prender ao passado dessa forma.

SIMÃO
Tu não sabes o que estás a dizer. O Tiago não me vai abandonar-!

PEDRO
Tem calma. Desculpa se disse alguma coisa que não devia. Mas podes conversar comigo à vontade. O que falarmos aqui ficará aqui.

Simão acalma-se e olha, timidamente, para Pedro.

SIMÃO
Obrigado.

A Paixão de Alexandre - Excerto de S. Valentim 2025

Num impulso, Simão abraça Pedro com alguma força.

SIMÃO (CONT.)

Obrigado.

Pedro abraça-o de volta. Simão não chora, mas está muito triste embora se sinta bem nos braços de Pedro.

Mantém-se abraçados durante alguns segundos.

CUT TO BLACK